

na-me

Núcleo de Atendimento Multiprofissional em Educação

FELIPE DE NOVAES COELHO
NEILTON DA SILVA

na-me

Núcleo de Atendimento Multiprofissional em Educação

FELIPE DE NOVAES COELHO
NEILTON DA SILVA

FICHA CATALOGRÁFICA

Coelho, Felipe de Novaes

Núcleo de atendimento multiprofissional em
educação (NAME) [livro eletrônico] / Felipe de Novaes
Coelho, Neilton da Silva. -- Feira de Santana, BA :
Ed. dos Autores, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-78041-3

I. Atendimento Multiprofissional Educacional
(NAME) 2. Educação - Brasil 3. Políticas públicas -
Brasil 4. Qualidade do ensino I. Silva, Neilton da.
II. Título.

23-169516

CDD-370.981

IDENTIDADE VISUAL

logo

name

Desenvolvemos essa logo similar ao formato de onda, pois representa a biodiversidade do mar, um ecossistema extremamente complexo



variações de cor



e funcional. O mar é para Saubara-BA e para outros municípios fonte de renda, cultura, lazer e saúde, sendo o nosso objetivo no ensino municipal, auxiliando no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

paleta de cores

Azul escuro médio

HEX 28316f
RGB 40, 49, 100
CMYK 100, 92, 23, 9



Magenta escuro médio

HEX 61256d
RGB 97, 37, 109
CMYK 75, 100, 20, 8



Rosa magenta escuro

HEX 762250
RGB 118, 34, 80
CMYK 47, 94, 32, 33



Castanho alaranjado

HEX f28a17
RGB 242, 138, 23
CMYK 0, 54, 95, 0



Preto

HEX 000000
RGB 0, 0, 0
CMYK 100, 100, 100, 100



Ciano escuro

HEX 01605c
RGB 1, 96, 92
CMYK 86, 30, 53, 39



Essa paleta de cores foi escolhida, com base na tom de azul, e nas demais cores que a permeiam, muito usado para representar a educação e, ainda, o próprio oceano. Com o objetivo de abranger as multiprofissões e trazer cores para a realidade dos escolares.

variação de logo



O círculo representa o globo terrestre, a união e o acolhimento. Juntando essa diversidade de profissionais, com foco no desenvolvimento infantil-juvenil.

marcadores



Os marcadores remetem às brincadeiras de desenhar na areia. Trazendo formas comuns do cotidiano, como a #, o círculo, as ondas, a seta e o quadrado.

LISTA DE LEGENDAS *name*



advogado

Composto por uma balança, ela expressa o equilíbrio nas decisões, e a representação de uma figura humana, traduz a mediação entre partes nos processos com objetividade.



arte educador

Representado pela paleta de pintura, pincel e um caderno, esses elementos significam de maneira prática e artística o modo de expressão do indivíduo por meio da ludicidade na arte e na cultura.



artesão

O relógio e a engrenagem representam os processos manuais singulares e únicos de criação com o auxílio de ferramentas.



assistente social

O símbolo da mão representa a assistência e cuidado a partir das políticas públicas, as figuras humanas significam o trabalho para os indivíduos e a sociedade evidenciando as múltiplas expressões das questões sociais.



conselho tutelar

O símbolo apresenta duas mãos representando o cuidado e amparo que a instituição se propõe a realizar e as figuras humanas representam as famílias sendo cuidadas.



dentista

Temos representado o formato de um molar, dente padrão que costuma ser usado como referência para ilustrações.



educador físico

O cronômetro representa o tempo como fator de importância para a manutenção da saúde física e uma vida saudável.



enfermeiro

O coração representa o cuidado e serviço humanitário, já a cruz vermelha representa os primeiros socorros.



fisioterapeuta

Representado através da palma de uma mão com um coração, o cuidado e a recuperação da capacidade física.



fonoaudiólogo

O símbolo da boca representa a saúde da comunicação.



médico

O símbolo é composto por um coração que significa o principal órgão de funcionamento do corpo, as ondas do eletrocardiograma representam impulsos elétricos responsáveis pela atividade elétrica cardíaca, e o estetoscópio significa o instrumento que é capaz de ouvir os batimentos do nosso coração.



ministério público

O símbolo remete a uma balança que representa a busca por justiça nas decisões buscando a garantia dos direitos dos cidadãos.



musicoterapeuta

O símbolo é composto por um fone de ouvido que representa toda a sensibilidade e comandos conectados com auditividade. As notas musicais significam as práticas musicais inseridas como agente fundamental deste processo terapêutico.



nutricionista

O símbolo é composto por uma maçã que representa o alimento, e uma régua que representa também a trajetória, os objetivos e a qualidade de vida a serem traçados através da alimentação.



pedagogo

Representado por um coruja, que simboliza a inteligência, a sensibilidade e a sabedoria, como também a capacidade de trazer mudanças.



psicólogo

Símbolo representado pelo cérebro, a incrível máquina humana, significa todo o conhecimento, pensamentos e emoções atrelado a saúde da mente.



psicopedagogo

O cérebro representa o processo de aprendizagem, e a luz significa o despertar do prazer em aprender.



resolução



terapeuta ocupacional

O símbolo é composto por uma mão representando o amparo e o acolhimento de um terapeuta, a peça do quebra-cabeça significa a intervenção educacional e social realizada.

Nº	FIGURA	PÁGINA
01	Mapa de Saubara – BA.	11
02	Evolução do SAEB – Saubara-BA.	12
03	Evolução do IDEB – Saubara-BA.	12
04	Evolução no fluxo de aprovação – Saubara-BA.	13
05	Infográfico - Principais necessidades e dilemas	13
06	Infográfico - Processos de formação	35
07	Infográfico - Análise dos casos	35
08	Infográfico - Possíveis indicadores	38

LISTA DE SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
NAEPE	Núcleo de Atendimento Especializado Professor Estudante
NAME	Núcleos de Atendimento Multiprofissional em Educação
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Sumário

01 O que é esse guia? 08

02 Como surge esse guia? 10

03 Para que esse guia? 14

04 Por que esse guia? 16

05 A quem cabe o quê na composição da equipe multiprofissional? 19

06 Como pode ser o espaço do NAME? 23

07 Como fazer acontecer? 26

08 Como avaliar o NAME? 36

Referências 39

01 O que é esse guia?

Nessa seção do Guia você acessará uma breve descrição desse documento. Ele é sugestivo e manifesta indicadores para o Atendimento Multiprofissional na área de Educação.

o que é esse guia?

A educação no Brasil é demarcada por avanços e retrocessos, por disputas de interesse e luta pela democratização do acesso à educação gratuita e de qualidade. Essa história traz em si as marcas da desigualdade, da perpetuação de ciclos e demarcação de trajetórias. Em contrapartida, a educação se constitui como caminho pelo qual é possível transformar realidades e alcançar o pleno desenvolvimento humano, gerando oportunidades de emprego, renda, formação cidadã, autonomia e liberdade.¹

De certo que os cenários educacionais contemporâneos, no Brasil, ainda são temerários, mas há que se reconhecer tentativas territoriais no sentido de assegurar direitos expressos na Legislação Brasileira e que caminhem para a ruptura dos ciclos mencionados. Assim, conceber ações intersetoriais e práticas multiprofissionais se constituem como meios para o alcance dessas finalidades.

Esse documento se insere nesse contexto e contribui para o atendimento integral de escolares brasileiros.

É esse o Guia para implantação de Núcleos de Atendimento Multiprofissional em Educação (NAME).

O guia define a finalidade e sugere a composição dos profissionais do Núcleo, entendendo que o atendimento multiprofissional contribui para a garantia da integralidade. Além disso, descreve projetos abarcados no Núcleo, fluxos, protocolos e modos de avaliação do atendimento.

Nesse momento você é convidado para a leitura de cada página do Guia, buscando aproximações com as necessidades do município a que se vincula e realize reflexões a partir dos diálogos com aqueles que podem viabilizar a oferta de serviços educacionais suplementares que contribuam para a garantia de direitos e oferta de uma educação de gratuita e de qualidade.

Vamos lá?

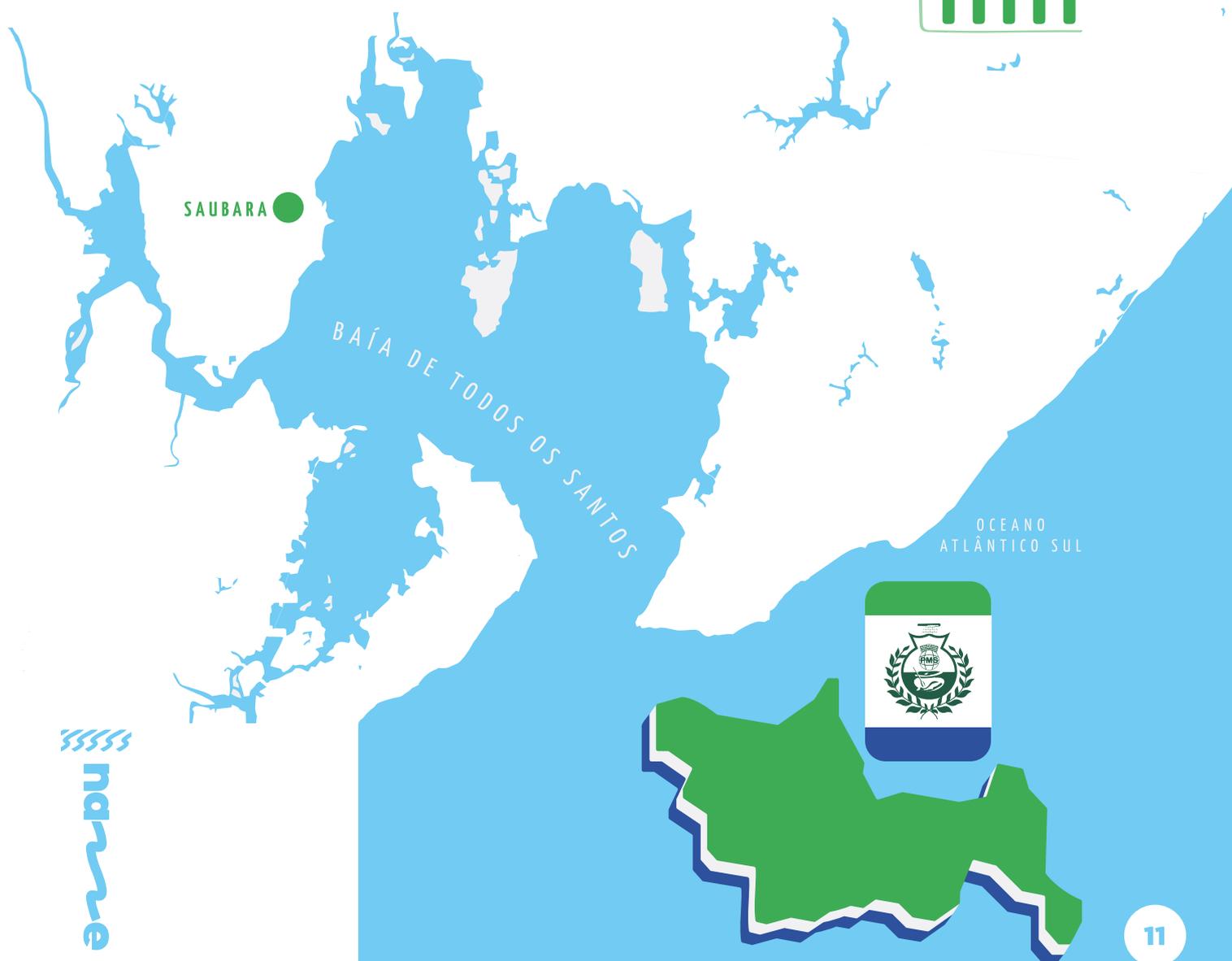
¹ COELHO, DA SILVA, 2023.

2 Como surge esse guia?

De um modo geral, quando nos debruçamos sobre uma questão, é quase que inevitável pensarmos em maneiras para lidar com a problemática. Isso aconteceu antes da construção desse Guia. Analisamos uma realidade que nos inquietava e sistematicamente buscando evidências para que compreendêssemos o que notávamos. Nessa seção você verá como surge essa proposta.

como surge esse guia?

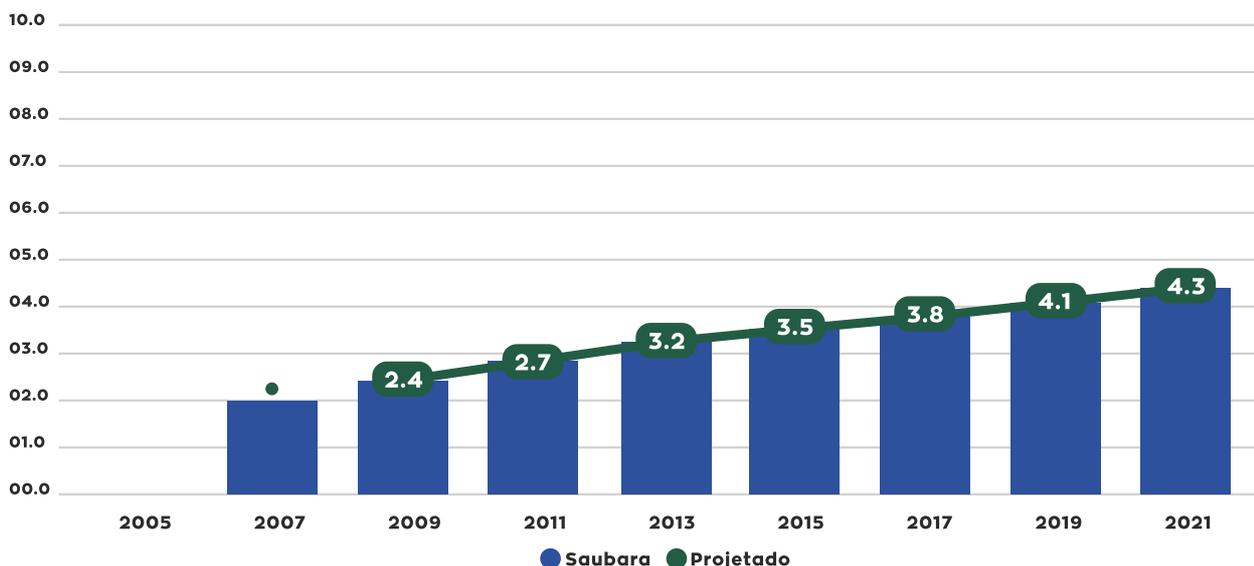
Esse Guia surge a partir da pesquisa realizada na cidade de Saubara-BA. A escolha por essa cidade se deu em virtude do trabalho realizado como psicólogo pelo primeiro autor em um Núcleo de Atendimento vinculado a Secretaria Municipal de Educação, chamado Núcleo de Atendimento Especializado Professor Estudante (NAEPE). Saubara é um município localizado na região do Recôncavo Baiano a 94 km de Salvador e 20 km de Santo Amaro da Purificação, cidade na qual se emancipou em 1989. O município encontra-se no interior da Baía de Todos os Santos. Economicamente, é uma cidade caracterizada pela pesca e o turismo. Em 2021 sua estimativa populacional era de **12.163 habitantes.**



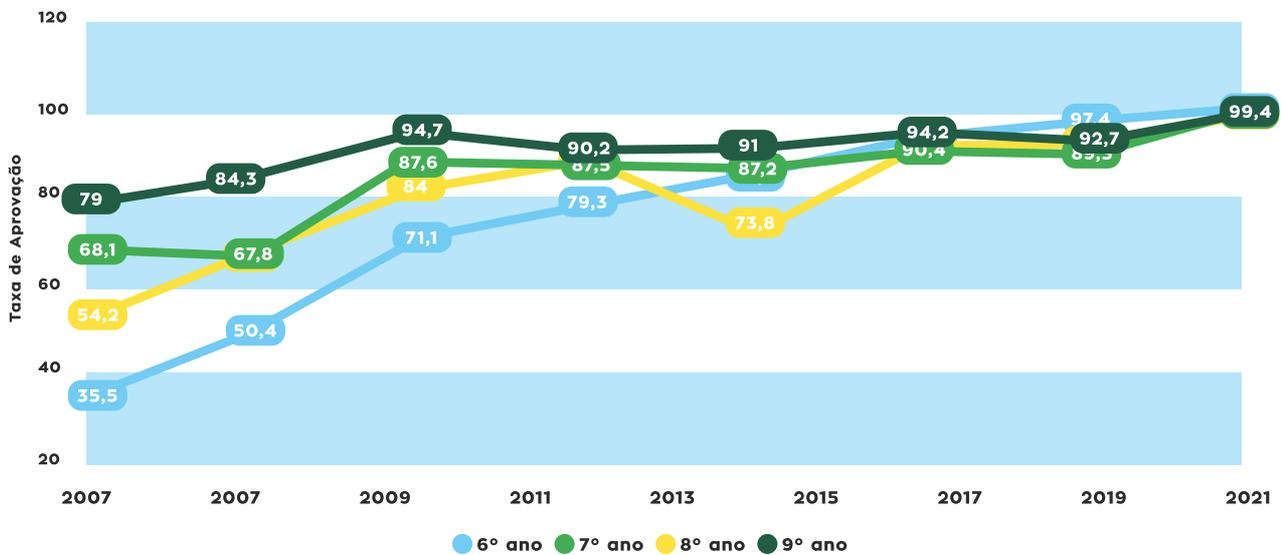
Atualmente, o município possui **16 escolas** e a taxa de escolarização é de **98,4%**. Já o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2019, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, foi **5,0** e nos anos finais, foi **3,8** (IBGE, 2019; INEP, 2019; INEP, 2020).



Identificamos que ao longo do tempo houve evolução tanto do SAEB, quanto do IDEB do município, como pode ser visto nas figuras 2 e 3.



A taxa de aprovação também evoluiu, como você pode notar na figura 4.



Para a elevação dos indicadores apontados anteriormente, o município destinou investimento nos processos de formação, reestruturação de unidades escolares e manutenção de projetos suplementares com Robótica na Escola, Ciclo Esportivo, REAJA e NAEPE.

O NAEPE funciona desde 2017 e busca atender estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental (etapas de competência do município), os professores da rede pública municipal e familiares. No Núcleo, a partir dos encaminhamentos docentes, são realizados diagnósticos, atendimentos sistemáticos e coordenados os processos de formação.



O Guia surge justamente para potencializar as ações do NAEPE através de medidas de implementação do Núcleo. Conquanto tenham sido pensadas as ações para o município, percebemos que estas podem ser replicadas nas demais cidades do país e, por essa razão, precisavam estar descritas em um documento: O Guia para implantação do Atendimento Multiprofissional Educacional.

Daqui em diante vamos ver como propomos que aconteça no seu município.

03 Para que esse guia?

Aqui você verá para que serve esse Guia. Não espere receitas prontas, mas a constituição de uma reflexiva diálogada.

para que esse guia?

Você já precisou fazer alguma coisa que não havia feito antes ou tentou realizá-la de outra forma? Quando surge essa necessidade, algumas vezes procuramos vídeo aulas, manuais, escutamos outras pessoas que já realizaram a mesma tarefa ou pensamos indeterminadamente sobre o assunto.

Esse Guia surge para lhe auxiliar a realizar uma tarefa que julgamos desafiadora.

Diante de um cenário que avassala os estudantes da Educação Básica, propomos o Atendimento Multiprofissional em Educação, organizado em um Núcleo, demarcado, portanto, por um espaço, bem como, por um serviço com ações educativas integradas e intersetoriais.

Assim, entendemos que outros passos serão dados para o atendimento integral aos estudantes brasileiros. Mas você sabe o que seria um atendimento integral? E Multiprofissional? Mais adiante responderemos a segunda pergunta, mas de imediato já responderemos a primeira.

A integralidade refere-se a um conjunto de atitudes que consideram o indivíduo como pessoa integral, dota de inteligência, emoções, autonomia, aprendizagem, concreto-pensados com responsabilidade e colaboração de diversos atores sociais, sejam eles familiares ou profissionais. Para tanto, são desenvolvidas competências forjadas em diálogos e práticas guiadas pelo respeito aos valores éticos, pela clareza de papéis para a tomada de decisão e pela comunicação efetiva entre saberes e entre sujeitos que possuem esses saberes, e que estão carregados de suas subjetividades. Tudo isso movido pela noção da complexidade das necessidades humanas que são atravessadas por dimensões biológicas, sociais, emocionais, históricas e políticas.²

Essa noção de integralidade está legitimada na Carta Magna Brasileira, nossa Constituição Cidadã, quando expressa que o objetivo da educação é o pleno desenvolvimento da pessoa.³

Assim esse Guia serve para lhe auxiliar a chegar lá... nesse lugar da integralidade!

² SILVA; COELHO, 2022; VIANA; HOSTINS, 2022.

³ BRASIL, 1988.

04 Por que esse guia?

Os dados apresentados nessa seção vão lembrá-lo da importância de ações objetivas que assegurem o atendimento integral dos escolares. Notará que o NAME lhe auxiliará nesse desafio.

por que esse guia?

Os indicadores nacionais relativos à educação chamam a atenção por apontar fragilidades e desafios nos processos educacionais atuais. Sabemos que no Brasil, **a cada 100 estudantes, 90 concluem os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental.** Destes, **60,7%** apresentam aprendizado adequado em português e **48,9%** em matemática.⁴

Em relação aos anos finais do Ensino Fundamental, a cada 100 estudantes, 76 concluem essa etapa da Educação Básica aos 16 anos. Destes, **39,5%** têm aprendizado adequado em português e **21,5%** em matemática.

Se você decidir analisar o IDEB de 2019, notará que os dados quanto ao desempenho dos estudantes demonstram os desafios da educação. **Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o IDEB foi de 5.9,** já nos anos finais foi de **4.9.** O que aponta para lacunas formativas durante o Ensino Fundamental. Esse quadro tende a piorar no **Ensino Médio**, decaindo ainda mais a pontuação para **4.2.** O desempenho dos estudantes indica que o desenvolvimento formativo em relação a áreas do conhecimento que viabilizariam a aptidão para lidar com os desafios da inserção no mercado de trabalho, no ingresso ao Ensino

Superior e conseqüentemente, incidem nas condições de empregabilidade.⁵ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) através do relatório produzido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) em 2019, evidenciou que mais da metade dos brasileiros de 25 anos ou mais não completaram o Ensino Médio. Entre os principais motivos relacionados a essa evasão estão a **necessidade de trabalhar (39,1%)** e a **falta de interesse (29,2%).** Entre as **mulheres está a gravidez (23,8%)** e os **afazeres domésticos (11,5%).**

Outro aspecto que chama a atenção é a variável falta de interesse associada a evasão. A falta de interesse tem sido um tema central de muitos estudos que buscam compreender quais os fatores que levariam ou contribuiriam para o surgimento de tal fenômeno. Dos aspectos relacionados ao desinteresse, são atribuídos a distorção idade série, ausência de planejamento da escola e a desmotivação do estudante. Este aspecto merece atenção, tendo em vista que pode ser gerado pela ausência de suporte familiar, debilidades na formação dos professores, que por vezes gera conflitos nas relações professor/aluno, estruturas escolares pouco atrativas, estado de saúde do estudante e outras vulnerabilidades sociais.

Ao compreender a complexa rede que tece o cenário social no qual os estudantes estão circunscritos, esse Guia foi pensado, no sentido de contribuir para concepção de ações articuladas, capazes de fornecer subsídios para a educação e seus atores, de modo a construir estratégias de enfrentamento do cenário descrito.

⁴ CRUZ; MONTEIRO, 2019; AMARAL; MENUZZI; PINTO, 2021.

⁵ BRASIL, 2020.

05

A quem cabe o quê na composição da equipe multiprofissional?

Cada pessoal torna-se essencial para que o trabalho seja realizado. Essa afirmação, ainda que necessária, não é suficiente para que compreenda o papel de cada profissional que trabalha no NAME. Aqui, descrevemos em linhas gerais, as atribuições desses profissionais.

a quem cabe o quê na composição da equipe multiprofissional? _____

Quando se propõe compor uma equipe multiprofissional, além da lista de pessoas que integram o grupo, é necessário descrever as atribuições e/ou finalidade do trabalho de cada sujeito. É isso que fazemos nessa parte do Guia. Vamos ver!

atribuições da equipe multiprofissional. ®



advogado

- ✎ Analisar os casos de negligência de diretos dos estudantes.
- ✎ Sugerir medidas para potencializar a garantia dos direitos previstos nos dispositivos legais que abarcam a infância e adolescência.
- ✎ Orientar os gestores escolares, professores e demais membros da comunidade quanto os direitos e deveres que possuem.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.
- ✎ Poderá preferencialmente ser o defensor público.



artesão

- ✎ Proporcionar experiências em que os escolares acessem diferentes repertórios manuais e possibilidades de produção e inovação.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.
- ✎ Propor ações de produção de materiais para discutir sustentabilidade com reciclagem, discutir construção de cooperativas e prpor capacitação para os estudantes.



conselho tutelar

- ✎ Realizar trabalho colaborativo permanente com o advogado e assistente social da equipe.
- ✎ Acompanhar casos de negligencia, orientando as famílias e propondo ações de intervenção.
- ✎ Contribuir para a concepção de políticas públicas relacionadas ao Núcleo.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



dentista

- ✎ Realizar ações preventivas e corretivas para a saúde bucal.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.
- ✎ Realizar trabalho colaborativo com fonoaudiólogo da equipe.



enfermeiro

- ✎ Avaliar as condições de saúde dos estudantes, em colaboração com o médico.
- ✎ Promover ações preventivas e corretivas de educação e saúde, em colaboração com o médico.
- ✎ Avaliar o crescimento e desenvolvimento infantil dos escolares, em colaboração com o médico.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



arte educador

- ✎ Propor mediações com centralidade na ludicidade e na arte como ferramentas para a valorização da cultura e identidade.
- ✎ Contribuir para a garantia do acesso a arte e cultura.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



assistente social

- ✎ Realizar trabalho colaborativo permanente com o advogado da equipe.
- ✎ Organizar e participar da escuta permanente das demandas educativas.
- ✎ Contribuir para a concepção de políticas públicas relacionadas ao Núcleo.
- ✎ Orientar os gestores escolares, professores e demais membros da comunidade quanto os direitos e deveres que possuem.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



educador físico

- ✎ Incentivar a boa saúde e, portanto, a construção de hábitos que contribuam para a vida saudável.
- ✎ Promover a colaboração, respeito e autonomia através de brincadeiras e jogos.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



fisioterapeuta

- ✎ Avaliar as demandas psicomotoras que incidem na vida escolar e social.
- ✎ Propor medidas que contribuam para o desenvolvimento psicomotor e mobilidade.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



fonoaudiólogo

- ✎ Avaliar o desenvolvimento da linguagem oral e a relação desta com a escrita.
- ✎ Propor medidas para a potencialização da proficiência da linguagem.
- ✎ Dar subsídios para o planejamento e formação docente quanto aos aspectos que se referem ao campo de atuação profissional.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



ministério público

- ✎ Realizar trabalho colaborativo permanente com o advogado da equipe.
- ✎ Sugerir medidas para potencializar a garantia dos direitos previstos nos dispositivos legais que abarcam a infância e adolescência.
- ✎ Contribuir para a concepção de políticas relacionadas ao Núcleo.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



médico

- ✎ Avaliar as condições de saúde dos estudantes, em colaboração com o enfermeiro.
- ✎ Promover ações preventivas e corretivas de educação e saúde, em colaboração com o enfermeiro.
- ✎ Avaliar o crescimento e desenvolvimento infantil dos escolares, em colaboração com o enfermeiro.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



músicoterapeuta

- ✎ Realizar estimulação e discriminação auditiva e sensorial.
- ✎ Propor e realizar atividades de musicalização.
- ✎ Incentivar e manter funcionante práticas musicais como bandas, orquestras, grupos etc.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



nutricionista

- ✎ Zelar pela garantia do Programa Nutricional nas escolas.
- ✎ Formar merendeiras e demais profissionais que trabalham com a manipulação e facção de alimentos para consumo nas escolas.
- ✎ Propor medidas para a promoção da saúde alimentar.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



pedagogo

- ✎ Realizar diagnósticos permanentes quanto aos processos de ensino, em colaboração com o psicopedagogo.
- ✎ Mediar a formulação de protocolos individuais e coletivos de aprendizagem, em colaboração com o psicopedagogo.
- ✎ Coordenar as atividades de formação permanente dos docentes e gestores escolares.
- ✎ Coordenar as discussões dos casos.
- ✎ Mediar a formulação de instrumentos de avaliação do Núcleo.
- ✎ Avaliar os impactos das medidas adotadas pelo Núcleo, no contexto do ensino e da aprendizagem.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



psicólogo

- ✎ Avaliar as necessidades específicas dos estudantes que podem interferir nos processos de ensino e aprendizagem, em colaboração com o psicopedagogo.
- ✎ Dar subsídios para o planejamento docente, quanto aos processos de aprendizagem dos estudantes, em colaboração com o psicopedagogo.
- ✎ Participar dos processos de formação da comunidade escolar, quanto as demandas que emergem a partir das necessidades discentes, tais com ansiedade, depressão, medo, violência etc.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



psicopedagogo

- ✎ Avaliar as necessidades específicas dos estudantes que podem interferir nos processos de ensino e aprendizagem, em colaboração com o psicólogo.
- ✎ Dar subsídios para o planejamento docente, quanto aos processos de aprendizagem dos estudantes, em colaboração com o psicólogo.
- ✎ Realizar diagnósticos permanentes quanto aos processos de ensino, em colaboração com o pedagogo.
- ✎ Mediar a formulação de protocolos individuais e coletivos de aprendizagem, em colaboração com o pedagogo.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.



terapeuta ocupacional

- ✎ Mediar e construir intervenções com os demais profissionais, de modo que os estudantes vivenciem experiências que contemplem a diversidade e complexidade das demandas identificadas.
- ✎ Realizar mediações que incentivem a autonomia e vida em comunidade.
- ✎ Participar e contribuir na discussão dos casos dos estudantes e projetos do Núcleo.
- ✎ Avaliar aspectos da psicomotricidade, funções motoras e coordenação a partir das atividades da vida diária, trabalhando em conjunto com o fisioterapeuta, o educador físico e o arte-educador.

As atribuições listadas para cada profissional foram pensadas a partir da justificativa de atuação destes. Isso não implica que outras atribuições possam ser acrescentadas ou as que existem, desdobradas. É importante pensar as demandas do município e evitar que ações sejam sobrepostas.

Além disso, ainda que a proposição da equipe inclua 16 profissionais, outras áreas podem ser inseridas na equipe ou consultadas a partir de demandas emergentes ou pontuais.

A multiprofissionalidade não se restringe aos profissionais mencionados. Aqueles que se vinculam as Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer precisam ser conclamados a participar da discussão, formulação, avaliação e implementação das ações do Núcleo. Assim, acreditamos que a intersetorialidade trabalhará para a promoção do atendimento integral.

No processo de gestão das atividades do NAME, recomendamos um modelo colaborativo e participativo descrito da seguinte forma:

≈ coordenação colaborativa



saúde assistência educação
social

≈ lista de ocupação do NAME ®

Listamos uma composição que deverá ser observada, em conformidade com os recursos e demandas encaminhadas para o NAME. Sugerimos:

3 pessoas para a composição da coordenação colaborativa.

1 recepcionista.

3 profissionais de limpeza.

2 segurança e portaria.

16 destes, 3 já integram a coordenação colaborativa.

Tota: 22 PESSOAS

06

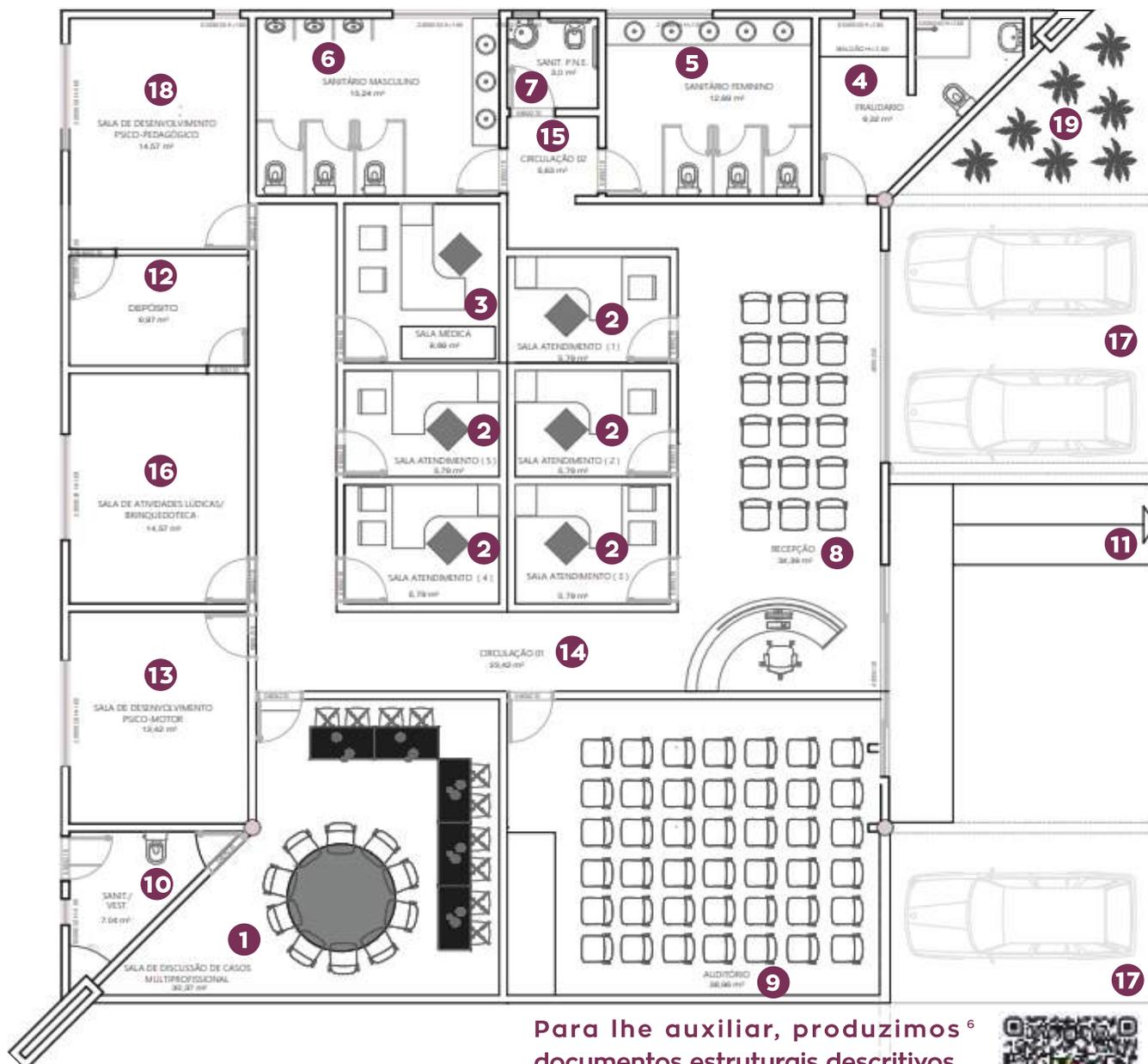
Como pode ser o espaço do NAME ?

A composição de um espaço para o Atendimento Multiprofissional em Educação dependerá das concepções que norteiam o seu funcionamento e a aplicação de recursos para a estrutura e materiais. Aqui descreveremos um modelo propositivo que deve ser adaptado a realidade do seu município.

como pode ser o espaço do NAME?

A estrutura proposta e, mais uma vez, sugestiva. Vamos conhecer esse espaço?

Aqui está a planta baixa e as explicações sobre cada espaço do NAME. Todos os elementos da estrutura precisam estar presentes na Resolução a ser produzida pelo município.



Para lhe auxiliar, produzimos ⁶ documentos estruturais descritivos. Para acessá-los, leia o Qrcode.



⁶ Este projeto foi construído em parceria com profissional da Construção Civil, o Eng. Lucas Oliveira Andrade (CREA-BA: 051965422-6-BA), que projetou a planta baixa, aplicando seus conhecimentos técnicos em diálogo com o pesquisador, de modo que a infraestrutura necessária ao NAME e layout dos espaços destinados à realização das atividades multiprofissionais, de natureza integrada, possam ser desenvolvidas de maneira adequada e acessível.

QUADRO DE ÁREAS.....(M²)

1	SALA DE DISCUSSÃO DE CASOS.....	30,37
2	SALAS DE ATENDIMENTO.....	5,79
3	SALA MÉDICA.....	8,69
4	FRALDÁRIO.....	9,32
5	SAN. FEMININO.....	12,89
6	SAN. MASCULINO.....	15,24
7	SAN. PCD.	3,0
8	RECEPÇÃO.....	34,39
9	AUDITÓRIO.....	38,96
10	SAN. VEST.	7,4
11	RAMPA.....	5,77
12	DEPÓSITO.....	6,97
13	SALA DE DESEN. PISICO-MOTOR.....	12,57
14	CIRCULAÇÃO 01.....	23,42
15	CIRCULAÇÃO 02.....	5,63
16	SALA DE ATIV. LÚDICAS/ BRINQUEDOTECA	14,57
17	ESTACIONAMENTO.....	40,13
18	SALA DE DESEN. PISICO-PEDAGO.	13,42
19	JARDIM.....	11,31

SOMATÓRIO ————— **244,73**

07 Como fazer acontecer?

Essa é uma seção muito importante e que deve ser observada com atenção. Aqui inserimos ações sugestivas, fluxos de encaminhamento e protocolos de atendimento.

onde fazer acontecer?

As ações descritas a partir desse ponto, se vinculam a 3 eixos:



As ações têm natureza preventiva ou corretiva e são realizadas em diferentes configurações grupais. Após a descrição das ações, serão indicados os fluxos de encaminhamento, tanto individual, quanto grupal, o percurso de formação, os procedimentos de análise e discussão dos casos e o funcionamento da equipe. Vamos inicialmente para as ações.



Foram listadas 15 ações: **Presentes da natureza; Da mesa para a boca; Da boca, o início; Esporte e cooperação; Penso, sinto, existo e converso; Meu problema, seu problema, nosso problema...; Papo bom!; Estou aqui para você; Balcão de direitos e deveres; Trabalhabilidade, sustentabilidade e transformação da realidade; Porque escola é vida; Corpo e movimento; Comunidades de aprendizagem; Aprendizagem entre pares; Para saber mais!**



ações detalhadas

#PRESENTES DA NATUREZA



TEMA CENTRAL: Saúde integral

EIXO: Saúde

FINALIDADE: Promover a saúde integral através de ações sistemáticas enfocando os presentes da natureza, a saber: água, ar puro, exercício físico, sono, luz solar, alimentação e comunidade.

DESCRIÇÃO: A saúde integral não se restringe a um elemento ou dimensão da vida e a natureza nos presenteia com elementos essenciais para a vida saudável.

Nessa ação, inicialmente, deve ser realizado diagnóstico detalhado sobre as condições de saúde da população. Em questionário próprio (digital e impresso para atender o maior número possível de membros da comunidade escolar) devem ser levantados aspectos diversos relativos à saúde e bem-estar. Esses resultados servem de base para a discussão das ações de saúde.

Após isso, são realizadas palestras, oficinas e atividades permanentes, calendarizadas no NAME.

Ao longo do processo deve ser levantado feedback da população, de modo que a ação seja avaliada e implementada.

PROFISSIONAIS: Dentista, educador físico, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico, nutricionista e psicólogo.

POPULAÇÃO: Crianças da educação infantil, Estudantes do Ensino Fundamental, Professores e Famílias.

CARGA HORÁRIA: A carga horária variará, mas espera-se que sejam realizadas 3 palestras com duração de 1h30; 4 oficinas com duração de 3h, atividades físicas ao ar livre com duração de 30 minutos a serem realizadas 2 vezes por semana e atividades semanais nos momentos do intervalo da escola (Momento saúde). Propomos um dia fixo na semana para essa ação.saudável.

PERIODICIDADE: Ao longo do ano, com as atividades descritas no calendário.

CAPACIDADE:

Palestras - depende da capacidade dos espaços, mas sugerimos no máximo 60 pessoas presencialmente e as demais atendidas por meio de transmissão de vídeo.

Oficinas - 30 pessoas.

Atividades físicas - 50 pessoas.

Momento de saúde da cidade - censitário.

PARCERIAS: Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Saúde e Profissionais de saúde da cidade, catalogados no NAME.

#DA MESA PARA BOCA



TEMA CENTRAL: Alimentação

EIXO: Saúde

FINALIDADE: Estimular a alimentação saudável, usando recursos sustentáveis.

DESCRIÇÃO: O cuidado com a alimentação deve estar presente no cotidiano escolar e nos ambientes domésticos, por essa razão são pensadas atividades articuladas entre si.

- ▣ Realização de diagnóstico detalhado sobre as condições de saúde da população.
- ▣ Realização de oficinas sobre o preparo de alimentos para as famílias.
- ▣ Atualização do cadastro de fornecedores locais de alimentos perecíveis.
- ▣ Planejamento do cardápio escolar e acompanhamento da operacionalização deste, assim como satisfação dos escolares.
- ▣ Após isso, são realizadas palestras, oficinas e atividades permanentes, calendarizadas no NAME.

PROFISSIONAIS: Dentista, educador físico, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico, nutricionista e psicólogo.

POPULAÇÃO: Crianças da educação infantil, Estudantes do Ensino Fundamental, Professores e Famílias.

CARGA HORÁRIA: A carga horária variará, mas espera-se que sejam realizadas 4 oficinas com duração de 3h, cozinha experimental com duração de 1h e demais atividades de levantamento, planejamento, acompanhamento e avaliação.

PERIODICIDADE: Ao longo do ano, com as atividades descritas no calendário.

CAPACIDADE:

- ▣ Oficinas - 30 pessoas.
- ▣ Cozinha experimental - censitário.

PARCERIAS: Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Saúde e Profissionais de saúde da cidade, catalogados no NAME.

#DA BOCA, O INÍCIO...



TEMA CENTRAL: Saúde bucal

EIXO: Saúde

FINALIDADE: Contribuir para a saúde bucal.

DESCRIÇÃO: Em algum momento você já deve ter ouvido que tudo começa pela boca. De fato, a saúde bucal se relaciona com a higiene, escolha de alimento e mastigação, dentre outros. Assim, pensar em atividades que abarquem esses aspectos, que essa ação foi pensada.

- ▣ Realização de diagnóstico detalhado sobre as condições de saúde da população.
- ▣ Visitação itinerante às escolas para simulação da escovação.
- ▣ Atualização do cadastro de fornecedores locais de alimentos perecíveis.
- ▣ Distribuição de kits de higiene bucal.
- ▣ Participação nos plantões odontológicos.

PROFISSIONAIS: Dentista, enfermeiro, fonoaudiólogo, médico, nutricionista e psicólogo.

POPULAÇÃO: Crianças da educação infantil, Estudantes do Ensino Fundamental, Professores e Famílias.

CARGA HORÁRIA: As visitas durarão turno de aulas, assim com os plantões.

PERIODICIDADE: Ao longo do ano, com as atividades descritas no calendário.

CAPACIDADE:

- ▣ Visitas - censitário.
- ▣ Plantões - conforme disponibilidade dos profissionais para atendimento.

PARCERIAS: Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Saúde e Profissionais de saúde da cidade, catalogados no NAME.

#ESPORTE E COOPERAÇÃO



TEMA CENTRAL: Saúde Física

EIXO: Saúde

FINALIDADE: Promover atividades que estimulem a prática de esportes e a cooperação, com vistas ao desenvolvimento físico e vida em comunidade.

DESCRIÇÃO: A prática de esportes faz parte do cotidiano escolar, mas nem sempre sua abordagem promove a cooperação, no lugar da competição. As atividades físicas são tão importantes quanto suas práticas em comunidade. Por essa razão, essa ação foi pensada.

- 📌 Realização de diagnóstico detalhado sobre as condições de saúde da população.
- 📌 Organização dos jogos interescolares.
- 📌 Elaboração colaborativa das regras dos jogos.
- 📌 Rodas de conversa sobre diversidade, inclusão, cooperação e solidariedade.
- 📌 Criação do painel digital de atletas inspiradores.

🔗 **PROFISSIONAIS:** Educador físico, enfermeiro, fisioterapeuta, médico, nutricionista, psicólogo e terapeuta ocupacional.

🔗 **POPULAÇÃO:** Crianças da educação infantil, Estudantes do Ensino Fundamental e Professores.

🔗 **CARGA HORÁRIA:** Os jogos durarão 1 semana. As rodas de conversa durarão 40 minutos e deverão ser realizadas ao longo do ano letivo.

🔗 **PERIODICIDADE:** Jogos (1 vez ao ano), elaboração das regras (1 vez ao ano), rodas de conversa (a cada dois meses) e painel digital (durante todo o ano letivo).

🔗 **CAPACIDADE:**

- 📌 **Jogos** - censitário (todos deverão estar envolvidos de alguma forma)
- 📌 **Rodas de conversa** - censitário.

🔗 **PARCERIAS:** Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Saúde e Profissionais de saúde da cidade, catalogados no NAME.

- 📌 Formulação do plano de metas de autocuidado e cuidado com o outro.
- 📌 Instituição da parada semanal de cuidado e cuidado com o outro.

🔗 **PROFISSIONAIS:** Assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional.

🔗 **POPULAÇÃO:** Crianças da educação infantil, Estudantes do Ensino Fundamental e Professores.

🔗 **CARGA HORÁRIA:** As oficinas deverão ter duração de até 2h. A parada semanal deverá durar até 10 minutos.

🔗 **PERIODICIDADE:** Oficinas (1) - 2 vezes ao ano por escola, Oficinas (2) - 1 vez por semana, no NAME, Formulação de metas - no início do ano letivo e Parada de autocuidado e cuidado com o outro - semanal.

🔗 **CAPACIDADE:**

- 📌 **Oficina (1)** - censitário.
- 📌 **Oficina (2)** - grupo de 15 estudantes.

🔗 **PARCERIAS:** Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Saúde e Profissionais de saúde da cidade, catalogados no NAME.

#PENSO, SINTO, EXISTO E CONVERSO



🔗 **TEMA CENTRAL:** Saúde mental

🔗 **EIXO:** Saúde

🔗 **FINALIDADE:** Contribuir para a saúde mental da comunidade escolar.

🔗 **DESCRIÇÃO:** A saúde mental tem sido o foco de preocupações em numerosas unidades escolares e influencia nos modos de lidar com as questões pessoais/sociais e vida em comunidade. Ainda que compreendamos a saúde de modo integral, reservamos essa ação para as demandas já notadas.

- 📌 Realização de diagnóstico detalhado sobre as condições de saúde da população.
- 📌 Realização de oficinas (1) sobre hábitos de estudo e autorregulação/automonitoramento.
- 📌 Realização de oficinas (2) sobre temas cotidianos que afetam os escolares (ansiedade, depressão, bullying, violência etc.).

#UM POR TODOS, TODOS POR UM



🔗 **TEMA CENTRAL:** Resolução colaborativa de problemas.

🔗 **EIXO:** Assistência Social.

🔗 **FINALIDADE:** Instrumentalizar os escolares para a mediação e resolução colaborativa de problemas.

🔗 **DESCRIÇÃO:** Os processos de responsabilização e corresponsabilização precisam ser trabalhados desde o início da vida escolar. No cotidiano lidamos com adultos que por vezes não se sentem confortáveis na mediação de conflitos ou conseguem levantar alternativas para lidar com as situações que nos acometem diariamente. Nesse contexto que essa ação foi planejada.

- 📌 Organização dos grupos de mediação de conflitos de cada escola.
- 📌 Oficina sobre mediação de conflitos e resolução de problemas.
- 📌 Simulação de plenárias para a mediação de conflitos e resolução de problemas.
- 📌 Realização dos fóruns de discussão nas escolas.

PROFISSIONAIS: Advogado, arte educador, assistente social, musicoterapeuta, psicólogo, terapeuta ocupacional.

POPULAÇÃO: Crianças da educação infantil, Estudantes do Ensino Fundamental e Professores.

CARGA HORÁRIA: Oficinas e simulação com duração de até 2h.

PERIODICIDADE: 1 oficina e 1 simulação por escola (organizar em grupos). Estas podem acontecer no auditório do NAME. Fóruns mensais de discussão nas escolas.

CAPACIDADE:

Oficina - 30 pessoas por vez

Fóruns - negociadores (10) e plenária (censitária).

PARCERIAS: Secretaria Municipal de Assistência Social.

#PAPO BOM!



TEMA CENTRAL: Temas cotidianos

EIXO: Assistência Social

FINALIDADE: Realizar rodas de conversa sobre temas diversos.

DESCRIÇÃO: Estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar tem demandas de fala e precisam qualificar a escuta para que diálogos saudáveis sejam construídos. Além disso, nem sempre temos um local apropriado para a discussão de temas que nos inquietam. Por essas razões, essa ação foi pensada.

Levantamento de temas de interesse para discussão.

Realização de rodas de conversa por população e demanda.

PROFISSIONAIS: Advogado, arte educador, assistente social, musicoterapeuta, psicólogo, terapeuta ocupacional.

POPULAÇÃO: Crianças da educação infantil, Estudantes do Ensino Fundamental, Professores e Famílias.

CARGA HORÁRIA: Rodas de conversa com duração de 1h30 minutos.

PERIODICIDADE: 1 roda a cada 15 dias por população e demanda.

CAPACIDADE: Cada roda de conversa poderá atender até 20 pessoas.

PARCERIAS: Secretaria Municipal de Assistência Social.

#ESCUTA ATIVA



TEMA CENTRAL: Escuta permanente

EIXO: Assistência Social

FINALIDADE: Realizar escuta permanente para o levantamento de necessidades e demandas da comunidade escolar.

DESCRIÇÃO: O bom atendimento à comunidade escolar passa pelo levantamento de demandas reais e aqui optamos pela escuta como mecanismo para a realização desse levantamento.

Estabelecimento de turno e carga horária para escuta.

Organização de espaço seguro e privativo para escuta individual e coletiva.

Realização de escuta permanente.

PROFISSIONAIS: Advogado, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional.

POPULAÇÃO: Estudantes do Ensino Fundamental, Professores e Famílias.

CARGA HORÁRIA: Duração média de 30 minutos.

PERIODICIDADE: Semanal, no NAME.

PARCERIAS: A escuta poderá ser individual ou em grupos que não podem exceder 15 participantes.

PARCERIAS: Secretaria Municipal de Assistência Social.

#BALCÃO DE DIREITOS E DEVERES



TEMA CENTRAL: Conhecimento e garantia de direito e deveres.

EIXO: Assistência Social

FINALIDADE: Disponibilizar serviço para escuta de demandas e realizar encaminhamentos legais.

DESCRIÇÃO: O desconhecimento de nossos direitos e deveres, em numerosas ocasiões se constitui como obstáculo para que acessemos serviços. Assim, fornecer informações e instrumentalizar a população para o acesso a esses direitos, torna-se fundamental. Essa é uma das razões para a oferta dessa ação.

-  Organização do espaço para atendimento em um dia da semana, no NAME.
-  Sugestão da inclusão do componente curricular Direito constitucional, na base curricular diversificada dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental.
-  Realização de palestras mensais sobre cidadania, direitos e deveres.

 **PROFISSIONAIS:** Advogado e assistente social.

 **POPULAÇÃO:** Estudantes do Ensino Fundamental, Professores e Famílias.

 **CARGA HORÁRIA:** Cada palestra deverá durar até 1h30 minutos. O componente durará 1h semanal por turma do 6º ao 9º ano.

 **PERIODICIDADE:** Atendimento semanal, Oferta semanal do componente curricular e Palestras mensais.

 **CAPACIDADE:** Cada palestra poderá atender até 100 pessoas ou conforme a capacidade do espaço.

 **PARCERIAS:** Secretaria Municipal de Assistência Social.

-  Realização de rodas de conversa sobre formação e trabalho, trabalhabilidade, empregabilidade, trabalho infantil etc.
-  Levantamento de demandas do mercado local que indiciam a necessidade de formação.
-  Realização de oficinas e minicursos de formação.

 **PROFISSIONAIS:** Advogado, arte educador, artesão, assistente social, musicoterapeuta, psicólogo, terapeuta ocupacional.

 **POPULAÇÃO:** Famílias.

 **CARGA HORÁRIA:** Rodas de conversa com duração de 1h30 minutos, Oficinas com duração de 4h e Minicursos com duração de 50h.

 **PERIODICIDADE:** 4 rodas de conversa anuais, 6 oficinas e 4 minicursos.

 **CAPACIDADE:**

-  **Palestras** - Cada roda de conversa poderá atender até 50 pessoas ou o que o espaço comportar.
-  **Oficinas** - Cada oficina poderá atender até 30 pessoas.
-  **Oficinas** - Cada minicurso poderá atender até 30 pessoas.

 **PARCERIAS:** Secretaria Municipal de Assistência Social.

TRABALHABILIDADE, SUSTENTABILIDADE E TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE



 **TEMA CENTRAL:** Formação e trabalho.

 **EIXO:** Assistência Social.

 **FINALIDADE:** Realizar discussões e oficinas com foco no preparo para o trabalho.

 **DESCRIÇÃO:** Ainda que formação e trabalho nem sempre se constituam como lados de uma mesma moeda, sabemos que são paralelos. As famílias dos escolares, em diversas ocasiões, vivenciam dificuldades quanto a manutenção doméstica, vem-se responsáveis pelo desemprego e solitários diante da escassez. Esse quadro impacta também na juvenização do ingresso no mercado, ainda que informal, de escolares brasileiros. Essa ação foi pensada para auxiliar as famílias no processo de compreensão dessa problemática, assim como levantamento de alternativas para a manutenção doméstica.

-  Levantamento do perfil populacional das famílias.

PORQUE ESCOLA É VIDA



 **TEMA CENTRAL:** Projetos de vida.

 **EIXO:** Educação

 **FINALIDADE:** Incentivar a construção de projetos que mobilizem o estudante e que surjam dos temas de interesse, deste.

 **DESCRIÇÃO:** O ensino transmissivo e bancário tem marcado os processos de escolarização no Brasil. Ainda que as unidades de aprendizagem contidas no currículo nacional sejam parametrizadas para todo o território, é possível adotar estratégias que contemplem a diversidade e emergjam da livre escolha dos estudantes. Os projetos de vida se constituem como estratégia salutar para essa finalidade. Atividades:

-  Elaboração e disponibilização de vídeo aulas sobre projetos de vida, evidenciando a proposta e detalhamento da construção.
-  Seleção dos docentes, cm atribuição de carga horária para o acompanhamento, no contraturno, dos estudantes que estiverem construindo o projeto de vida.

 Partilha das etapas parciais e final da elaboração do projeto de vida.

 **PROFISSIONAIS:** Advogado, arte educador, fisioterapeuta, musicoterapeuta, pedagogo, psicopedagogo, psicólogo.

 **POPULAÇÃO:** Crianças da Educação Infantil e Professores.

 **CARGA HORÁRIA:** 4 atividades de formação com duração de 3h cada atividade. Demais atividades distribuídas no calendário de construção e acompanhamento.

 **PERIODICIDADE:** Oficinas mensais nos quatro primeiros meses letivos.

 **CAPACIDADE:** Censitário.

 **PARCERIAS:** Secretaria Municipal de Educação.

#CORPO E MOVIMENTO



 **TEMA CENTRAL:** Desenvolvimento, aprendizagem e psicomotricidade

 **EIXO:** Educação.

 **FINALIDADE:** Potencializar o desenvolvimento psicomotor das crianças da Educação Infantil.

 **DESCRIÇÃO:** Os marcos do desenvolvimento psicomotor são observados durante a Educação Infantil e podem ser experienciados de diferentes formas. Nessa ação propomos que através de brincadeiras e jogos, os marcos sejam vivenciados pelas crianças da Educação Infantil.

 Realização de atividade de formação com os docentes da etapa.

 Aplicação de diagnose psicomotora.

 Construção colaborativa de manual de brincadeiras e jogos.

 Acompanhamento das atividades docentes através da escuta das coordenações pedagógicas.

 **PROFISSIONAIS:** Arte educador, educador físico, fisioterapeuta, musicoterapeuta, pedagogo, psicopedagogo, psicólogo.

 **POPULAÇÃO:** Crianças da educação infantil e Professores.

 **CARGA HORÁRIA:** 4 atividades de formação com duração de 3h cada atividade. Demais atividades distribuídas no calendário de construção e acompanhamento.

 **PERIODICIDADE:** Oficinas mensais nos quatro primeiros meses letivos.

 **CAPACIDADE:** Censitário.

 **PARCERIAS:** Secretaria Municipal de Educação.

#COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM



 **TEMA CENTRAL:** Temas diversos

 **EIXO:** Educação.

 **FINALIDADE:** Assegurar a discussão e aprendizagem de temas de interesse dos estudantes.

 **DESCRIÇÃO:** A curiosidade, progressivamente, vai sendo deixada de lado conquanto os estudantes progridem em seus percursos formativos. Entretanto, essa não precisa ser uma realidade nas escolas. Pra tanto, propomos o estabelecimento de comunidades de aprendizagem para que os estudantes se agreguem conforme o interesse de estudo. Atividades:

 Levantamento de temas de estudo de interesse discente.

 Explicações sobre o funcionamento das comunidades de aprendizagem.

 Organização do cronograma de funcionamento nas unidades escolares ou no NAME, das comunidades de aprendizagem.

 Realização das partilhas das discussões.

 **PROFISSIONAIS:** Todos os profissionais do NAME.

 **POPULAÇÃO:** Estudantes do Ensino Fundamental.

 **CARGA HORÁRIA:** 1 palestra com duração de 1h30 por escola, Cada encontro da comunidade de aprendizagem com duração de 1h30 minutos e Partilha final com duração de 3h.

 **PERIODICIDADE:** Anual e quinzenal.

 **CAPACIDADE:** Censitário.

 **PARCERIAS:** Secretaria Municipal de Educação.

#APRENDIZAGEM ENTRE PARES



TEMA CENTRAL: Consolidação da aprendizagem.

EIXO: Educação.

FINALIDADE: Promover a aprendizagem cooperativa e entre pares.

DESCRIÇÃO: Você já percebeu que em numerosas circunstâncias os estudantes respondem as dúvidas uns dos outros, ainda que os professores tenham realizado explicações análogas? Isso acontece porque entre pares, os estudantes têm uma linguagem própria e se comunicam com linearidade. Diversas estratégias de ensino usam esse recurso e essa ação propõe que os alunos, facultativamente, sejam organizados em pares para a consolidação da aprendizagem. Atividades:

- ☞ Explicações sobre o funcionamento da aprendizagem entre pares.
- ☞ Construção do banco de interessados em participar da ação.
- ☞ Organização do cronograma de encontros, no ambiente escolar, dos pares de aprendizagem.

PROFISSIONAIS: Pedagogo e psicopedagogo.

POPULAÇÃO: Estudantes do Ensino Fundamental.

CARGA HORÁRIA: 1 palestra com duração de 1h30 por escola. Cada encontro entre pares deverá ter duração de, no máximo, 1h30 minutos.

PERIODICIDADE: Anual e semanal.

CAPACIDADE: Censitário.

PARCERIAS: Secretaria Municipal de Educação.

#PARA SABER MAIS!



TEMA CENTRAL: Aprofundamento das unidades de aprendizagem.

EIXO: Educação.

FINALIDADE: Contribuir para o aprofundamento de estudos diversos.

DESCRIÇÃO: Todo estudante deveria ser incentivado e a ele oportunizados momentos para aprofundar os conhecimentos adquiridos. Dada a diversidade de aprendizagens e ritmos, essa medida é útil para dar prosseguimento ao processo de aprendizagem dos estudantes. Atividades:

- ☞ Explicações sobre pesquisa colaborativa e de aprofundamento.
- ☞ Disponibilização do painel digital de pesquisa colaborativa.
- ☞ Organização dos grupos de pesquisa, com base nas temáticas elencadas pelos docentes.

PROFISSIONAIS: Todos os profissionais do NAME.

POPULAÇÃO: Estudantes do Ensino Fundamental e Professores.

CARGA HORÁRIA: 1 palestra com duração de 1h30 por escola. Culminância durante dois turnos de um dia letivo.

PERIODICIDADE: Anual.

CAPACIDADE: Censitário.

PARCERIAS: Secretaria Municipal de Educação.

fluxo de encaminhamento ®

As ações descritas anteriormente são calendarizadas e se desdobram em atividades individuais e coletivas, com diferentes populações. De um modo geral tem natureza preventiva, mas podem ser também corretivas, a depender das demandas levantadas.

Em contrapartida, alguns serviços são permanentes, tais como o atendimento individual de escolares. Para fins de organização do trabalho, listamos as etapas do fluxo de atendimento.

1 → Identificação da demanda pode ser feita por representantes da saúde, assistência ou educação.

3 → Encaminhamento para o núcleo.

5 → Encaminhamento para o profissional.

7 → Encaminhamentos complementares - O educando pode ser encaminhado para outros profissionais para avaliações complementares se for necessário.

9 → Acompanhamento e intervenção da equipe multiprofissional.

11 → Encaminhamento de relatório de acompanhamento para a escola, família e interlocutores.

13 → Avaliação das ações realizadas pelo profissional - responsáveis: Coordenação do Núcleo, outros profissionais do núcleo, pela escola e pela família.

2 → Preenchimento de protocolo de notificação.

4 → Coordenação realiza a triagem em conjunto com pelo menos um profissional da saúde, da assistência e educação acrescentando dados sobre o educando encaminhado.

6 → Avaliação do profissional - Realiza avaliação com a família, escola e educando.

8 → Construção de plano de ação multiprofissional em conjunto com pelo menos um profissional da saúde, da assistência, educação e coordenação.

10 → Orientação e feedback para a escola, família e interlocutores

12 → Envio de registro de ações realizadas para as secretárias de educação, assistência social, saúde e cultura.

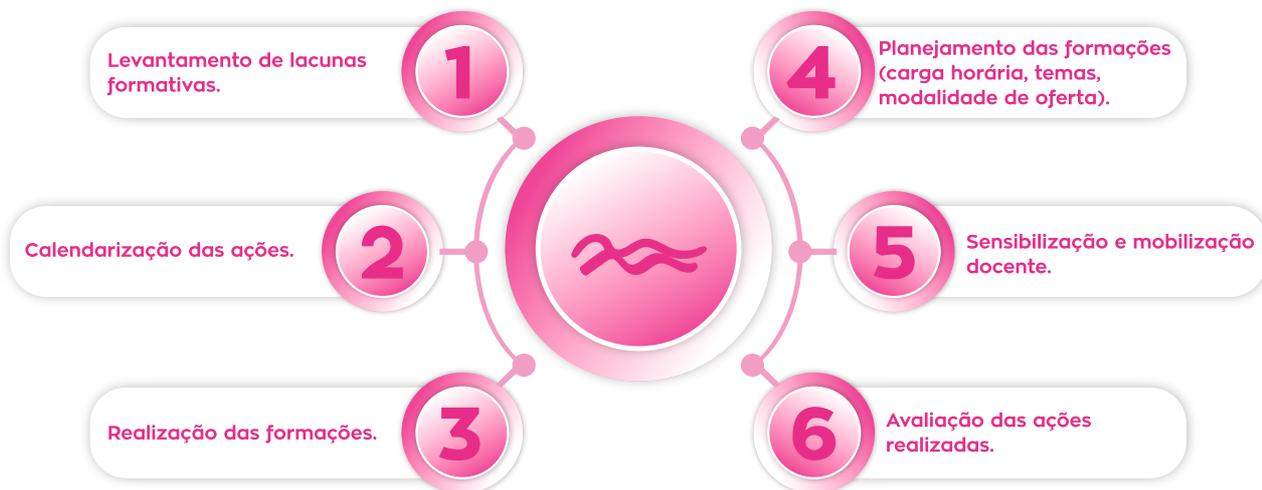
14 → Proposição de pesquisas de aperfeiçoamento do profissional.

15 → Construção de relatório anual das avaliações pelo Coordenador do Núcleo.

16 → Apresentação do relatório para a comunidade escolar e representantes públicos.

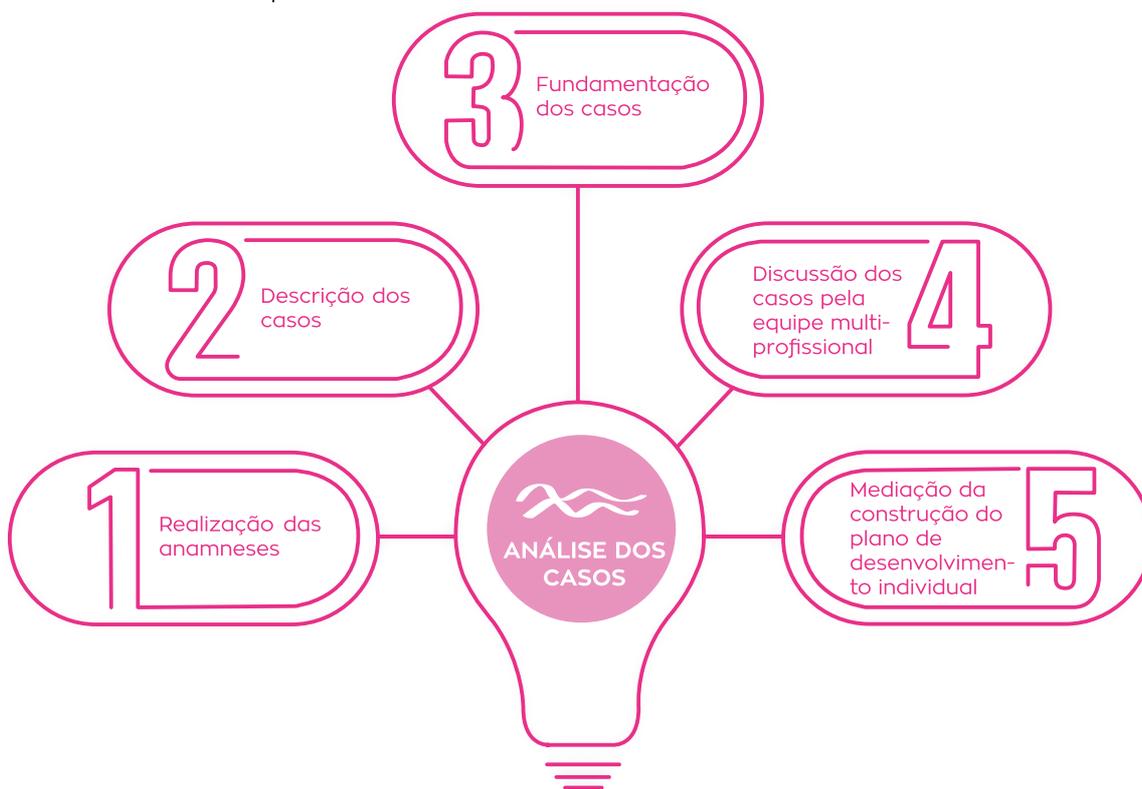
processos de formação ®

As atividades de formação são igualmente permanentes. Podem ocorrer presencialmente e de modo digital; em grupos e individualmente. Esses processos seguem o seguinte ciclo.



análise dos casos ®

Uma das atividades permanentes do NAME consiste na análise dos casos encaminhados e para essa atividade também descrevemos as etapas.



8 Como avaliar o NAME?

A avaliação do NAME é fundamental para a qualificação dos serviços e implementação das ações realizadas. Nessa última seção trataremos dessa questão.

Vamos juntos!

como avaliar o NAME?

Para atender as demandas que atravessam a população são criadas políticas públicas, que funcionam como uma espécie de diretriz para a resolução de tais problemas públicos. No caso do Brasil, o Estado tem assumido o protagonismo da criação dessas políticas.⁷

O processo de criação e implementação de uma política pública passa pela identificação do problema público, que pode ocorrer a partir de indicadores, de demandas e reivindicações sociais, interesses políticos de gestores, dentre outros fatores.

Após ser identificado o problema público é formada uma agenda que considera a escassez de recursos humanos, financeiros e materiais. Ela representa o conjunto de temas percebidos como relevantes. Surge então a necessidade da formulação de alternativas, terceira etapa no ciclo das políticas públicas é o planejamento no qual será proposto quais as possíveis estratégias que serão utilizadas para lidar com o problema.⁸

Quando as alternativas são elaboradas, é preciso tomar a decisão da escolha da melhor estratégia para seguir. Com a tomada de decisão, a implementação da política se materializa. Esse processo de implementação, demanda de um acompanhamento para que ele seja efetivo.

Deste modo, a avaliação da política se torna um caminho para examinar as condições de implementação e o desempenho, tornando visível o nível de redução do problema público ao qual a política foi criada para resolver, gerando feedback para possíveis alterações e ajustes tanto no planejamento, quanto na implementação. Os passos sugeridos para a avaliação, são: 

-  **Formulação de indicadores de verificação da eficiência.**
-  **Organização dos resultados.**
-  **Elaboração de roteiros para avaliação.**
-  **Discussão dos resultados.**
-  **Calendarização dos processos de avaliação.**
-  **Elaboração de relatórios parciais e final.**
-  **Aplicação dos instrumentos de coleta de dados.**

⁷ SECCHI (2013).

⁸ SECCHI (2013); GARCIA (2020).

Como medida de avaliação dessa política, ter-se-ão instrumentos de monitoramento e avaliação:

- 🌀 **Relatório de acompanhamento do estudante.**
- 🌀 **Documentos com os registros das ações realizadas ao longo do ano.**
- 🌀 **A avaliação 360 realizada pela coordenação do Núcleo, outros profissionais do Núcleo, pela escola e pela família.**
- 🌀 **O relatório anual das avaliações da Coordenação do Núcleo.**

Esses documentos podem servir para a construção de indicadores da política pública.

como possíveis indicadores podem ser utilizados:

Melhoria do desempenho escolar do estudante

Frequência do estudante na atividades do NAME

Melhoria da frequência escolar do estudante

Melhoria na qualidade das relações entre o estudante, seus pares e os professores

Participação da Família nas atividades do Name

Melhoria do quadro clínico

REFERÊNCIAS

AMARAL, Nubia Velasque; MENUZZI, Sandra Micheli Greff; PINTO, Muriel. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020 e sua Relação com as Políticas Educacionais. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://ceeinter.com.br/ojs3/index.php/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/40>> Acesso em: 05 de abr. de 2023. BRASIL, 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

CRUZ, P.; MONTEIRO, L. (Org.). **Anuário Brasileiro da Educação Básica**. São Paulo: Moderna, 2019. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/302.pdf> Acesso em: 10 fev. 2023.

DA SILVA, Neilton; COELHO, Felipe de Novaes. Educação Hospitalar como direito de crianças e adolescentes e como política integrativa. In: FURLEY, Ana Karyne; PINEL, Hiran; RODRIGUES, José Raimundo. **Atendimento Pedagógico Domiciliar e Classe Hospitalar: Aspectos Teóricos, Legais e Práticos**. Itapiranga: Schreibern, 2022. cap. 6, p. 100-117. ISBN 9786554400039.

GARCIA, R. P. M. **Avaliação de políticas públicas**: concepções, modelos e casos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, BA, 2020.

SECCHI, L. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

VIANA, Simone Beatriz Pedrozo; HOSTINS, Regina Célia Linhares. Educação interprofissional e integralidade do cuidado: uma leitura filosófica contemporânea dos conceitos. **Educação em Revista**, v. 38, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/KYdPMSJ8B95xqphgF6CpgSK/?lang=pt>> Acesso em: 10 de abr. de 2023.

